

## Avaliação do Contributo do PT2020 para o aumento da qualificação e melhoria da qualidade dos empregos dos adultos empregados

maio 2022



### Os Fundos Europeus e as políticas de promoção da qualificação e empregabilidade dos adultos empregados

O contributo das ações apoiadas pelo Portugal 2020, no âmbito da qualificação de empregados, visam reforçar as qualificações de adultos, considerando as expectativas e as necessidades nos diferentes territórios, bem como a melhoria da qualidade dos empregos dos adultos empregados após a entrada para ações de formação.

Para o efeito foram cofinanciadas as seguintes intervenções:

- **Centros Qualifica (CQ)** – Serviços de orientação com enfoque na informação sobre ofertas escolares, profissionais ou de dupla certificação. Aplicação do instrumento de RVCC (71 Milhões (M) € Programados; 16% de Execução até 31 dez 2019)
- **Educação e Formação de Adultos (EFA)** – Percursos de dupla certificação de nível 1,2,3 ou 4 do CNQ (8 M€ Prog.; 30% Exec.)
- **Formação Ação para PMEs** – Pretende garantir uma melhor eficácia dos processos de inovação as PMEs (176 M€ Prog.; 20% Exec.)
- **Formação Autónoma** – Visa a inovação e competitividade (qualificação específica dos empresários, gestores e trabalhadores das empresas) (12 M€ Prog.; 5% Exec.)
- **Formação Modular (empregados e desempregados)** – Estruturas sob a forma de UFCD, com vista à obtenção de uma qualificação (164 M€ Prog.; 31% Exec.)
- **Formação para a Inovação Empresarial (formação integrada-SI)** – Associada a projetos de inovação e capacitação empresarial (12 M€ Prog.; 19% Exec.)
- **QI PMEs individuais (formação integrada-SI)** – Formação para a reorganização e melhoria de capacidades de gestão; temáticas associadas à inovação e mudança (9 M€ Prog.; 16% Exec.)

### Abrangidos nas intervenções

até 31 dezembro de 2019 (período coberto pela avaliação)

- > 45.964 ações de formação
- > 724.995 participações em ações de formação para empregados
- > 144€ custo unitário por participante
- > 662.134 participações certificadas
- > 409.576 participações de mulheres/ 315.379 participações de homens
- > 31% das participações certificadas entre os 35-44 anos

### O Portugal 2020 contribuiu para o aumento das qualificações e empregabilidade dos adultos empregados

#### Resultados da avaliação

**A PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO APRESENTA RESULTADOS POSITIVOS A DIFERENTES NÍVEIS.** A avaliação contrafactual fornece os seguintes resultados:

- **Em manter o emprego:** acréscimo de **4x** na probabilidade de os participantes **trabalharem pelo menos um dia no ano seguinte ao da conclusão da formação**. O efeito positivo mantém-se significativo a dois e três anos (2x), mas decrescente. O efeito na **probabilidade de trabalhar um ano completo** é igualmente significativo, mas de menor magnitude, com os indivíduos tratados a exibirem uma probabilidade **80% superior** aos não tratados em t+1, +50% em t+2 e +40% em t+3.

Por **tipologia**, os efeitos são distintos do ponto de vista da sua magnitude e perenidade, com a Formação para a Inovação Empresarial, SI QIPME e Formação Autónoma a terem efeitos superiores no curto-prazo, mas mais efémeros, e a Formação Ação a ter efeitos mais persistentes ao longo do tempo.

A avaliação conclui que tipologias de formação menos dispendiosas, mas com efeitos mais efémeros, e tipologias de maior duração, mais customizadas, dispendiosas e com resultados mais sustentáveis apresentam-se como as principais opções do decisor de política pública.

- **Salários:** não foi possível identificar um efeito significativo da participação sobre os salários dos indivíduos.
- **Efeitos nos empregadores** incluem o **aumento da produtividade do trabalho (+3%) e na rentabilidade do ativo (+3 p.p.)** no ano após a conclusão. No entanto, os resultados preliminares sugerem que esses efeitos possam ser efémeros, uma vez que quando considerados os impactos em períodos mais distantes da conclusão da participação, t+2 anos e t+3 anos, se verifica que os efeitos positivos da participação dos trabalhadores em formação não são significativos.
- Ainda que se tenha identificado um efeito positivo na **produtividade e rentabilidade das empresas** cujos trabalhadores participaram em ações de formação apoiadas, não é possível concluir que as ações apoiadas pelo PT2020 tenham contribuído com significado para o **aumento da produtividade do trabalho e da rentabilidade das empresas a nível nacional**, desde logo pela exiguidade do número de trabalhadores e empresas envolvidos face ao total nacional.

**A CERTIFICAÇÃO É HETEROGÉNEA ESTANDO ASSOCIADA A QUALIFICAÇÕES DISTINTAS.** Os EFA e a **Formação Modular** são as tipologias de formação que **geram mais certificações com qualificações mais elevadas** (em percentagem **6,8%** e **0,5%** do nível 4, respetivamente) e por isso aquelas em que o custo por certificado de 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário aumenta menos face ao custo por certificado. Na Formação Ação para PME, Formação Autónoma, Formação para a Inovação Empresarial e QI PME individuais, mais de 90% dos certificados não possuem qualificação associada pelo que o uso desta diferenciação se revela menos útil.

**O PESO DO PT2020 NA FORMAÇÃO GEROU IMPACTOS NA POPULAÇÃO PORTUGUESA, SENDO MAIS EVIDENTE JUNTO DAS MULHERES, NO 1º E 2º CICLOS, E ACIMA DOS 55 ANOS.**

A globalidade das participações em ações de formação a nível nacional durante o período em análise revelou uma **concentração entre os indivíduos empregados com habilitações ao nível do secundário (38%) e 3º ciclo (27%)**, evidenciando uma representação destes níveis de qualificação face o seu peso na população empregada em Portugal (26% no secundário e 20% no 3º ciclo). Em comparação com o período entre 2008 e 2013, verificou-se um **incremento substancial no número de participações (+58%)**, resultante em parte do aumento do emprego registado entre 2014 e 2019.

A **importância das ações financiadas pelo PT2020 (entre as intervenções registadas no SIGO) foi mais evidente junto dos indivíduos com 1º e 2º ciclos (67% e 51%, respetivamente)**, entre as **mulheres (25% das participações, comparando com 19% dos homens)**, mas também nas **faixas etárias acima dos 55 anos (25% das participações)**.



monitorização e avaliação

# Avaliação do Contributo do PT2020 para o aumento da qualificação e melhoria da qualidade dos empregos dos adultos empregados

## Porquê esta avaliação?

O elevado peso de cofinanciamento da política de qualificação dos adultos, nomeadamente na sua componente de melhoria da qualidade dos empregos dos adultos empregados, justifica, a necessidade de uma avaliação.

A avaliação cumpre também o propósito de prestação de contas e transparência, contribuindo para a qualidade do debate público sobre os instrumentos avaliados e sobre o papel dos Fundos.

## Metodologia

A avaliação recorreu aos métodos de **Avaliação Baseada na Teoria** (Teoria da Mudança) e **Contrafactual**. Para o efeito foram mobilizadas as seguintes técnicas de recolha de informação:

- **Análise dos micro dados** das bases de dados **SIGO**, bases do **Instituto de Informáticas da Segurança Social, SCIE** e dos **QP**
- **4 Focus Group**, um de âmbito nacional, um regional (PO continente) e um para cada Região Autónoma
- **26 entrevistas a 14 entidades**

Na avaliação contrafactual utilizou-se o **Propensity Score Matching**; a probabilidade de ser “tratado” foi estimada a partir de uma **regressão Logit**; foi utilização do método **Nearest-neighbor** para garantir equilíbrio entre o emparelhamento de todos os agentes “tratados”.

## Ficha técnica da avaliação

**Período de realização** maio 2020 a fevereiro 2022

**Equipa de avaliação** EY Parthenon

**Entidade responsável** PO CH

**Âmbito programático** PO CH, PO CI, PO ISE, PO Continente e Regiões Autónomas

**Procedimento de adjudicação** Concurso Público

**Custo** 111.000€

**Grupo Acompanhamento** AG PO CH, AD&C, AG dos PO Regionais do continente e Regiões Autónomas, AG PO ISE, AG PO CI, IEF, ANQEP, DGESTE, CNE e CES

**Sem recurso aos FEEI, Portugal teria maior dificuldade em implementar uma política eficaz de promoção das qualificações da população**, devido ao volume de investimento necessário para combater o desafio estrutural de baixas qualificações da população. Entre 2013 e 2019, verificou-se um **aumento global do nível de escolaridade da população empregada** em Portugal. Através do contributo para a **salvaguarda dos postos de trabalho** e **incremento do número de dias trabalhados**, as ações apoiadas contribuíram indiretamente para a **redução da taxa de desemprego** e para a **redução do subemprego**.

**APESAR DOS EFEITOS POSITIVOS NA PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO, AINDA EXISTEM CONSTRANGIMENTOS À PARTICIPAÇÃO, RESULTADO DA FALTA DE INTERESSE E DE MOTIVAÇÃO DOS ADULTOS.** Os desafios inerentes à **compatibilização da vida pessoal, familiar e profissional** e uma **forte desvalorização pela entidade patronal e pelo mercado de emprego nacional** constituem entraves às participações.

## Recomenda-se simplificar os processos de candidatura e os processos de adesão, promover as boas práticas e adaptar a formação às reais necessidades das empresas e do mercado de trabalho

### Recomendações da avaliação

Com base nas suas conclusões, a avaliação apresenta para ponderação as seguintes recomendações:

- ⇒ Mitigar constrangimentos à mobilização da procura, i) simplificando os processos de candidatura, apoiando a revisão legal e normativa que garanta a continua progressão na carreira e valorização salarial dos trabalhadores que realizam investimento na ALV; ii) criando incentivos junto do tecido empresarial em formações em horários laborais; iii) valorizando formações que fazem recurso às novas tecnologias e atualizando o CNQ às reais necessidades das empresas.
- ⇒ Rever os contornos das formações mais longas como os cursos EFA de modo a aumentar a respetiva procura, i) revendo os contornos dos cursos EFA; ii) organizando as formações partindo do posicionamento dos adultos; iii) investindo em processos conducentes a uma melhoria contínua da ação dos operadores de Educação e Formação Profissional (EFP).
- ⇒ Reforçar os efeitos de demonstração e a visibilidade dos resultados positivos da formação e qualificação dos trabalhadores, promovendo a disseminação dos resultados e benefícios da formação do capital humano junto dos grupos de beneficiários.
- ⇒ Garantir que o sistema de monitorização das intervenções que incidem sobre a formação de adultos produz atempadamente informação de suporte às decisões de gestão, estruturando um sistema de monitorização que contemple os indicadores e variáveis necessárias ao acompanhamento (físico e financeiro) das intervenções e permita fundamentar a tomada de decisões de gestão por parte dos PO financeiros em matérias transversais de atuação neste domínio.
- ⇒ Desenvolver um referencial de monitorização, com indicadores assentes numa abordagem de processo-resultado para quantificar e caracterizar os efeitos diretos da formação, i) através de um conjunto (limitado) de indicadores chave; ii) desenvolvendo indicadores complementares ao sistema-base direcionados aos programas de duração mais longa.
- ⇒ Aprofundar o trabalho de harmonização de procedimentos e partilha de boas práticas na operacionalização das intervenções, envolvendo os stakeholders relevantes, promovendo práticas colaborativas entre entidades aos mais diversos níveis, aprofundando o trabalho previamente realizado pela Rede para a Educação e Qualificação, envolvendo os stakeholders relevantes em função das temáticas visadas.
- ⇒ Mitigar ou suprimir os constrangimentos nos mecanismos de operacionalização para potenciar a eficiência das ações apoiadas pelo PT2020 no âmbito de adultos, i) assegurando a descentralização territorial da gestão de apoios; ii) assegurando processos de divulgação dos apoios junto dos potenciais públicos-alvo mais efetivos, dirigidos e simplificados, garantindo uma simplificação dos processos de adesão às formações ministradas; iii) superando/mitigando os constrangimentos identificados no SANQ associados à necessidade da sua contínua atualização visando responder às alterações de contexto no mercado de trabalho e realizando um recenseamento nacional das empresas formadoras, a nível regional, com habilitações para ministrar o tipo de

Avaliações publicadas em [www.poch.portugal2020.pt](http://www.poch.portugal2020.pt) e [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt)

Avaliação  
Realizada por:



Cofinanciada por:

